

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Meio Base de Transporte Cary-Blair (sem carvão)

SM-04424

Também conhecido como sem carvão · Transport Medium w/o Charcoal (Cary-Blair Medium base)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para a coleta e o transporte de amostras clínicas.

Tipo de amostra Amostras clínicas: fezes, urina, swabs de nasofaringe etc.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Fosfato dissódico	1,10 g	Tioglicolato de sódio	1,50 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Ágar	5,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	12,6 g/L	pH final (a 25 °C)	8,4 ± 0,2
Esterilização	Aquecer em vapor por 15 minutos	Rendimento (500 g)	39,68 L
Suplemento	Solução aquosa de cloreto de cálcio a 1%		

Suspender 12,6 g em 991 mL de água destilada. Ferver para dissolver completamente o meio. Resfriar a 50 °C e adicionar assepticamente 9 mL de solução aquosa de cloreto de cálcio a 1%. Ajustar o pH para 8,4, se necessário. Distribuir em porções de 7 mL

em tubos de ensaio com tampa de rosca. Aquecer em vapor por 15 minutos. Resfriar e apertar as tampas.

04 PRINCÍPIO

O meio é preparado com nutrientes mínimos, para aumentar a sobrevivência dos microrganismos sem que eles se multipliquem.

O tioglicolato de sódio é incorporado ao meio para fornecer um potencial de oxirredução baixo. O pH do meio é relativamente alcalino, o que reduz ao mínimo a destruição bacteriana causada pela formação de ácido.

O meio mantém a viabilidade de microrganismos exigentes apenas por um período curto. Recomenda-se, para obter os melhores resultados, fazer a inoculação direta do isolado e a inoculação de um meio enriquecido no mesmo momento em que a amostra é inoculada no meio de transporte.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	8,4 ± 0,2
Cor	Âmbar-claro
Limpidez	Levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 horas a 35–37 °C, em subcultura em Ágar Caseína-Soja (Ágar Triptona de Soja).

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	50–100	Bom a abundante
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	50–100	Bom a abundante
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (ATCC 13883)	50–100	Bom a abundante
<i>Salmonella typhimurium</i> (ATCC 14028)	50–100	Bom a abundante
<i>Shigella flexneri</i> (ATCC 12022)	50–100	Bom a abundante
<i>Vibrio cholerae</i> (ATCC 15748)	50–100	Bom a abundante
<i>Vibrio parahaemolyticus</i> (ATCC 17802)	50–100	Bom a abundante
<i>Neisseria meningitidis</i> (ATCC 13090)	50–100	Bom a abundante

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- **ATENÇÃO:** Nocivo se ingerido. Pode provocar reações alérgicas à pele. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale o pó. Use roupa de proteção adequada. Mantenha o frasco bem fechado. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

